

# Seminário busca reduzir o fluxo

As conclusões de um seminário, promovido pelo GDF, **CORREIO BRAZILIENSE** e **O Globo**, a se realizar de 27 a 29 próximos, no auditório do Palácio do Buriti, poderão ajudar na redução do fluxo migratório do Distrito Federal. É o que acredita o chefe do Gabinete Civil, José Roberto Arruda, que defende a melhoria dos equipamentos urbanos de outras localidades, para que seja evitada a chegada de mais migrantes a Brasília.

Arruda explicou que a programação do seminário não foi ainda totalmente fechada. "Há vários convidados, inclusive lideranças de outros estados", adiantou o chefe do Gabinete Civil. A ilusão de que Brasília representa o fim dos problemas financeiros traz milhares de famílias, todos os anos, para o DF.

**Idéias** — Antes mesmo da realização do seminário, têm surgido algumas idéias, "que nos deixam satisfeitos", acrescentou José Roberto Arruda. Uma delas, seria a utilização de um programa de rádio, em nível nacional. O objetivo seria atingir o maior número de pessoas, que ouviriam do governador Joaquim Roriz, principalmente, que não existem lotes disponíveis na capital.

O chefe da Casa Civil voltou a afirmar, ontem, que vem sendo mantido o mesmo rigor na distribuição de lotes semi-urbanizados, previstos no Programa de Assentamento para famílias de baixa renda, residências em invasões ou inquilinos de baixo poder aquisitivo, cadastradas até 28 de fevereiro de 1989.

Segundo levantamento da Secretaria de Desenvolvimento Social, a maior parte dos migrantes vem da Bahia. No entanto, em se falando de cidade, São Paulo é a principal capital "exportadora" de pretendentes a emprego, saúde, moradia e educação, a maioria proveniente de estados do Nordeste.

José Roberto Arruda lembrou a necessidade de desenvolvimento do Entorno, "de onde vem parte considerável dos migrantes". Na região, precisam ser desenvolvidos os principais serviços, para que seus habitantes não desgastem ainda mais os de Brasília. Ele ressaltou um hospital de Valparaíso, já concluído, mas sem estar funcionando. Todas essas questões, ainda de acordo com Arruda, devem ser analisadas durante o encontro que, certamente, dará subsídios importantes para o problema da migração na capital brasiliense.